BANCO BONSUCESSO S.A. – CNPJ Nº 71.027.866/0001-34

www.bancobonsucesso.com.br

BONSUCESSO
Banco de crédito

## Relatório da Administração

Senhores Acionistas e Clientes:

Submetemos à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras do Banco Bonsucesso S/A, dos exercícios findos em 2012 e 2013.

O ano de 2013 foi de muita volatilidade no mercado financeiro. Para conter a inflação crescente, a autoridade monetária aumentou os juros básicos em 38% ao longo do ano (de 7,25% a.a. em jan/13 para 10% a.a. em dez/13), o dólar se valorizou cerca de 15% em relação à moeda doméstica, enquanto a Bolsa brasileira registrou queda de 15,51% de janeiro a dezembro.

Neste ambiente desafiador, o Banco Bonsucesso se concentrou em executar sua estratégia bem delineada no fortalecimento de sua plataforma de cartões, que engloba desde a concessão de crédito com desconto em folha, até a entrada em nichos mais complexos e inovadores, como o **cartão empresarial e os pré pagos.**

No **crédito consignado tradicional**, restringimos nossa atuação aos convênios mais seguros e rentáveis, enquanto incrementamos em cerca de 11% nossa carteira de **cartão de crédito consignado**, que já responde por 22% dos nossos ativos de crédito. No segmento de **Middle**, mantivemos uma posição mais conservadora, por entender que o momento requer maior cautela.

Ao longo do ano tivemos a oportunidade de incrementar nossas operações de câmbio e de cartões pré pagos, que já possui cerca de 100 mil cartões ativos, em moeda local e estrangeira. Abrimos uma nova frente de negócio, que se constitui em um cartão empresarial chamado **Giro Certo**, através do qual disponibilizamos um limite de crédito proporcional à agenda de recebíveis do cliente, sem cobrança de juros para compras. É um produto inovador e de muita abrangência, no qual esperamos crescer significativamente em 2014.

**Nossa carteira de crédito total** fechou o exercício em **R$ 2,4 bi**, refletindo a desalavancagem promovida ao longo do ano de 2013, principalmente na carteira cedida com coobrigação.

Na **Captação de Recursos** procuramos acompanhar nossa necessidade de funding, que diminuiu na mesma proporção da carteira de crédito. Neste sentido, fechamos o ano com cerca de **R$ 2,7 bi** captados, aí compreendidas as captações via FIDC's, cessões de crédito, depósitos da ordem de **R$ 1,45 bi**, além da captação externa de **R$ 235 mm**.

Neste contexto, encerramos o ano com lucro líquido de **R$ 34,5 mm**, **35,3%** maior do que o obtido no ano anterior. O Patrimônio Líquido encerrou o exercício em **R$ 385,8 mm**. Já o Patrimônio de Referência correspondeu a **18,6%** dos nossos ativos ponderados pelo risco (Basileia III).

**Quadro Resumo dos Principais Indicadores - Em R$ mil**

| | 31/12/2011 | 31/12/2012 | 31/12/2013 |
|---|---|---|---|
| Operações de crédito * | 3.526.886 | 3.348.211 | 2.391.774 |
| Captação total ** | 4.255.946 | 4.023.189 | 2.691.518 |
| Patrimônio Líquido | 381.301 | 379.455 | 385.827 |
| Lucro Líquido | 37.736 | 25.463 | 34.445 |

* Carteira on e off balance

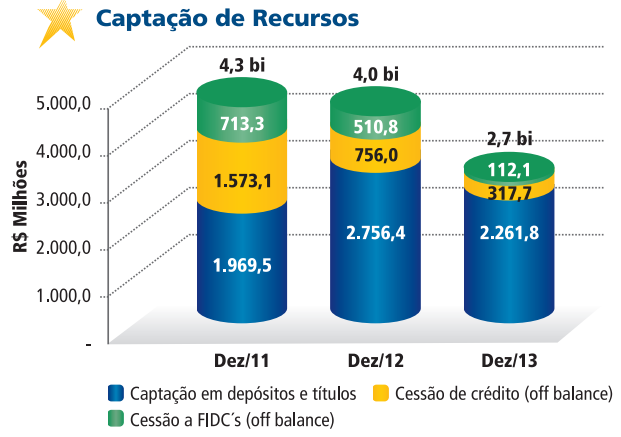
** Captação total on e off balance

Os resultados alcançados são fruto de uma gestão dinâmica, ética e comprometida.

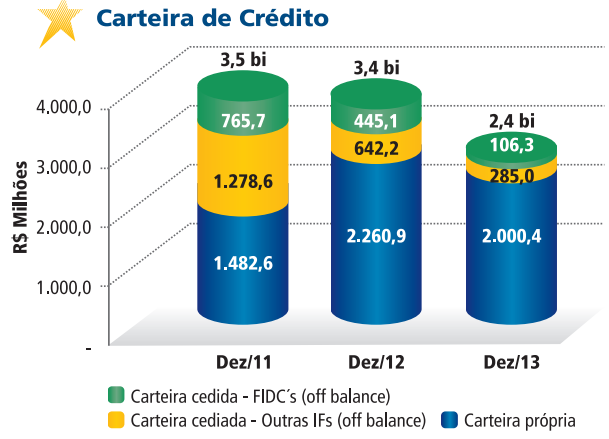
Agradecemos aos nossos clientes pela confiança, aos nossos colaboradores pela dedicação, e aos nossos parceiros por contribuírem com nossa missão de fazer desta instituição um Banco sólido e inovador, reconhecido pela sua excelência e lucratividade.

**A DIRETORIA**

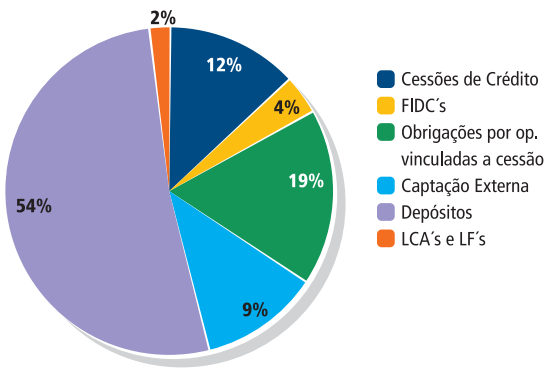
## Captação de Recursos



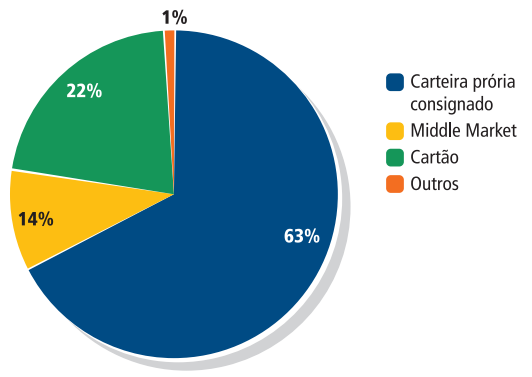

## Carteira de Crédito




## Composição da Captação




## Composição da Carteira Própria




**Lucro Líquido: R$ 34,5 mm** aumento de **35%** | **Patrimônio Líquido: R$ 385,8 mm** | **Incremento carteira de cartão consignado: 11%**

## Balanços patrimoniais em 31 de dezembro
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

| ATIVO | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| **CIRCULANTE** | **1.510.738** | **1.724.087** |
| DISPONIBILIDADES | 7.072 | 1.492 |
| APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 3) | 163.046 | 156.254 |
| Aplicações no mercado aberto | 105.433 | 146.942 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 57.613 | 9.312 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 4) | 93.030 | 273.051 |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 4.076 | 4.568 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 5) | 1.029.842 | 1.100.512 |
| Operações de crédito setor privado | 983.323 | 964.575 |
| Operações de crédito vinculadas a cessão | 152.960 | 225.418 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (106.441) | (89.481) |
| OUTROS CRÉDITOS (Nota 6) | 186.941 | 162.187 |
| OUTROS VALORES E BENS (Nota 7) | 26.731 | 26.023 |
| **NÃO CIRCULANTE** | **1.406.182** | **1.628.780** |
| APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 3) | 2.422 | 5.839 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 2.422 | 5.839 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 4) | 405.946 | 317.366 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 5) | 799.056 | 1.003.875 |
| Operações de crédito setor privado | 583.586 | 637.449 |
| Operações de crédito vinculadas a cessão | 240.551 | 393.543 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (25.081) | (27.117) |
| OUTROS CRÉDITOS (Nota 6) | 103.290 | 96.247 |
| OUTROS VALORES E BENS (Nota 7) | 31.966 | 44.313 |
| INVESTIMENTOS | 45.050 | 141.183 |
| Participação em controladas e coligadas (Nota 8) | 44.109 | 140.422 |
| Outros investimentos | 941 | 761 |
| IMOBILIZADO DE USO | 18.388 | 18.173 |
| Outras imobilizações de uso | 24.843 | 23.439 |
| Depreciação acumulada | (6.455) | (5.266) |
| DIFERIDO | | 123 |
| Gastos de organização e expansão | 8.356 | 8.356 |
| Amortização acumulada | (8.356) | (8.233) |
| INTANGÍVEL | 64 | 1.661 |
| **TOTAL DO ATIVO** | **2.916.920** | **3.352.867** |

| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| **CIRCULANTE** | **1.231.576** | **1.044.942** |
| DEPÓSITOS | 798.436 | 555.884 |
| Depósitos à vista | 16.745 | 14.381 |
| Depósitos interfinanceiros (Nota 9) | 59.932 | 73.546 |
| Depósitos a prazo (Nota 9) | 721.716 | 467.957 |
| Outros depósitos | 43 | |
| RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 10) | 62.307 | 79.234 |
| OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES (Nota 11) | 2.208 | 12.699 |
| Repasses no país - Instituições oficiais | 2.208 | 12.699 |
| INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS | 1.567 | |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | 367.058 | 397.125 |
| Cobranças e arrecadação de tributos e assemelhados | 1.868 | 1.958 |
| Carteira de câmbio (Nota 12a) | 32.898 | |
| Fiscais e previdenciárias (Nota 12b) | 7.500 | 4.609 |
| Negociação e intermediação de valores | 200 | |
| Dívidas subordinadas (Nota 12c) | 3.443 | 3.216 |
| Diversas (Nota 12d) | 321.149 | 387.342 |
| **NÃO CIRCULANTE** | **1.299.517** | **1.928.470** |
| DEPÓSITOS | 646.596 | 1.082.130 |
| Depósitos interfinanceiros (Nota 9) | 43.282 | 48.075 |
| Depósitos a prazo (Nota 9) | 603.314 | 1.034.055 |
| RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 10) | 9.253 | 10.468 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | 641.122 | 829.507 |
| Fiscais e previdenciárias (Nota 12b) | 11.515 | 20.961 |
| Dívidas subordinadas (Nota 12c) | 231.049 | 215.834 |
| Diversas (Nota 12d) | 398.558 | 592.712 |
| **RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS** | **2.546** | **6.365** |
| Rendas antecipadas | 2.546 | 6.365 |
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 13)** | **385.827** | **379.455** |
| Capital social - de domiciliados no país | 193.200 | 193.200 |
| Reservas de lucros | 193.768 | 186.323 |
| Ajuste a valor de mercado - TVM | (1.141) | (68) |
| **TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | **2.916.920** | **3.352.867** |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações do resultado em 31 de dezembro
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

| | Segundo Semestre 2013 | Exercícios 2013 | Exercícios 2012 |
|---|---|---|---|
| **RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA** | **487.790** | **889.268** | **682.765** |
| Operações de crédito (Nota 15) | 314.564 | 632.989 | 532.484 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez | 54.223 | 87.454 | 150.236 |
| Resultado de operações de câmbio | 291 | 732 | 45 |
| Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros (Nota 5b(i)) | 118.712 | 168.093 | |
| **DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA** | **(270.694)** | **(500.830)** | **(384.110)** |
| Operações de captação no mercado (Nota 16) | (86.544) | (165.657) | (188.169) |
| Operações de empréstimos e repasses | (33) | (234) | (75) |
| Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros (Nota 17) | (103.965) | (179.930) | (53.859) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (80.152) | (155.009) | (142.007) |
| **RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA** | **217.096** | **388.438** | **298.655** |
| **OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS** | **(182.339)** | **(348.974)** | **(277.111)** |
| Receitas de prestação de serviços | 6.775 | 16.519 | 9.159 |
| Despesas de pessoal (Nota 18) | (25.005) | (47.823) | (16.071) |
| Outras despesas administrativas (Nota 19) | (118.060) | (223.374) | (220.818) |
| Despesas tributárias (Nota 20) | (14.238) | (33.057) | (28.262) |
| Outras receitas operacionais (Nota 21) | 35.937 | 62.490 | 56.391 |
| Outras despesas operacionais (Nota 21) | (71.954) | (135.099) | (99.343) |
| Resultado de participação em controladas (Nota 8) | 4.206 | 11.370 | 21.833 |
| **RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO** | **34.757** | **39.464** | **21.544** |
| Imposto de renda (Nota 14c) | (3.339) | (2.816) | 2.551 |
| Contribuição social (Nota 14c) | (2.510) | (2.203) | 1.368 |
| **LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS** | **28.908** | **34.445** | **25.463** |
| **LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R$** | **481,80** | **574,08** | **424,38** |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

| | Capital social | Reservas de lucros: Legal | Reservas de lucros: Estatutária | Ajuste a valor de mercado - TVM | Lucros acumulados | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011** | **193.200** | **23.395** | **160.895** | **3.811** | | **381.301** |
| Ajuste a valor de mercado - TVM | | | | (3.879) | | (3.879) |
| Lucro líquido do exercício | | | | | 25.463 | 25.463 |
| Destinação do lucro: | | | | | | |
| Constituição de reservas | | 1.273 | 13.110 | | (14.383) | |
| Juros sobre o capital próprio | | | | | (11.080) | (11.080) |
| Dividendos pagos | | | (12.350) | | | (12.350) |
| **SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012** | **193.200** | **24.668** | **161.655** | **(68)** | | **379.455** |
| Ajuste a valor de mercado - TVM | | | | (1.073) | | (1.073) |
| Lucro líquido do exercício | | | | | 34.445 | 34.445 |
| Destinação do lucro: | | | | | | |
| Constituição de reservas | | 1.722 | 17.723 | | (19.445) | |
| Juros sobre o capital próprio | | | | | (15.000) | (15.000) |
| Dividendos pagos | | | (12.000) | | | (12.000) |
| **SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013** | **193.200** | **26.390** | **167.378** | **(1.141)** | | **385.827** |
| **SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2013** | **193.200** | **24.668** | **149.655** | **(1.379)** | **5.537** | **371.681** |
| Ajuste a valor de mercado - TVM | | | | 238 | | 238 |
| Lucro líquido do semestre | | | | | 28.908 | 28.908 |
| Destinação do lucro: | | | | | | |
| Constituição de reservas | | 1.722 | 17.723 | | (19.445) | |
| Juros sobre o capital próprio | | | | | (15.000) | (15.000) |
| **SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013** | **193.200** | **26.390** | **167.378** | **(1.141)** | | **385.827** |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração do fluxo de caixa em 31 de dezembro
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**Preparada pelo método indireto**

| | Segundo Semestre 2013 | Exercícios 2013 | Exercícios 2012 |
|---|---|---|---|
| **ATIVIDADES OPERACIONAIS** | | | |
| **Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social** | **34.757** | **39.464** | **21.544** |
| **Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos** | **78.185** | **146.764** | **129.842** |
| Provisão para devedores duvidosos | 78.128 | 152.263 | 142.657 |
| Depreciação e amortização | 2.237 | 3.006 | 1.791 |
| Resultado de participação em controladas | (4.206) | (11.370) | (21.833) |
| Provisão para perda em títulos e valores mobiliários | | | 7.784 |
| Provisão (reversão) para perdas de outros créditos | 2.025 | 2.747 | (649) |
| Ganhos / perdas de capital líquidas | 1 | 118 | 92 |
| **Lucro Líquido Ajustado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social** | **112.942** | **186.228** | **151.386** |
| Redução (aumento) de aplicações interfinanceiras de liquidez | (4.959) | (44.884) | 6.287 |
| Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários | 392.362 | 89.699 | (7.399) |
| Redução (aumento) de operações de crédito | 155.420 | 123.227 | (870.451) |
| Redução (aumento) de outros créditos | (2.393) | (34.543) | (100.421) |
| Redução (aumento) de outros valores e bens | 8.204 | 11.638 | (12.178) |
| Dividendos recebidos | 35.118 | 100.845 | 1 |
| Aumento (redução) de depósitos | (2.934) | (192.982) | 10.819 |
| Aumento (redução) de captações no mercado aberto | (25.408) | | (30.016) |
| Aumento (redução) de recursos de aceites e emissões de títulos | (1.038) | (18.142) | (1.122) |
| Aumento (redução) de obrigações por empréstimos e repasses | (2.250) | (10.470) | 11.023 |
| Redução (aumento) de relações interfinanceiras e interdependências | (925) | 492 | (3.639) |
| Aumento (redução) de instrumentos financeiros derivativos | (688) | 2.235 | (48.220) |
| Aumento (redução) de outras obrigações | (536.646) | (218.472) | 779.048 |
| Aumento (redução) de resultado de exercícios futuros | (1.517) | (3.819) | (6.347) |
| Imposto de renda e contribuição social | (5.850) | (5.020) | 3.918 |
| **Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) em Atividades Operacionais** | **119.438** | **(13.968)** | **(117.311)** |
| **FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO** | | | |
| Alienação de imobilizado de uso | 1 | 736 | 443 |
| Aquisição de imobilizado de uso | (1.026) | (2.233) | (1.189) |
| Aquisição de investimentos | (180) | (180) | (1.328) |
| Aquisição de intangível | | (4) | (1.520) |
| Aquisição de participações societárias | | | (89) |
| Redução de capital em controladas | 6.720 | 6.720 | |
| **Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) em Atividades de Investimento** | **5.515** | **5.039** | **(3.683)** |
| **FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO** | | | |
| Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos | (15.000) | (27.000) | (23.430) |
| **Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) em Atividades de Financiamento** | **(15.000)** | **(27.000)** | **(23.430)** |
| **AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA** | **109.953** | **(35.929)** | **(144.424)** |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do semestre/exercícios | 2.552 | 148.434 | 292.858 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do semestre/exercícios | 112.505 | 112.505 | 148.434 |
| **AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA** | **109.953** | **(35.929)** | **(144.424)** |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**1 Contexto operacional**

As operações do Banco Bonsucesso S.A. ("Banco") são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a intermediação da empresa controlada Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda..

O Banco Bonsucesso S.A., é uma companhia de capital fechado e vem operando como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento, sendo que parcela significativa de suas operações de crédito está direcionada a empréstimos de crédito pessoal, repasse e para capital de giro, tendo como principal fonte de recursos o lançamento de certificados de depósitos bancários no mercado.

**2 Resumo das principais politicas contábeis**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), no que for aplicável.

Assim, as informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 foram elaboradas de acordo com a Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 associadas com as instruções específicas do BACEN e em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

**(a) Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social, diferidos, que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes.

**(b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias (a partir da data de aquisição), que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

| Descrição | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| Disponibilidade em moeda nacional | 543 | 787 |
| Disponibilidade em moeda estrangeira | 6.529 | 705 |
| **Total de disponibilidades** | **7.072** | **1.492** |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 105.433 | 146.942 |
| **Total** | **112.505** | **148.434** |

**(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos em base "pro rata", ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

**(d) Títulos e valores mobiliários**

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação pela Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, os quais são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

(ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros, que podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos no resultado do período e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, "Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários", líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do exercício mediante a identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, em conta destacada, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

(iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

**(e) Instrumentos Financeiros Derivativos**

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (hedge).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge são classificadas como hedge de risco de mercado ou hedge de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge e os respectivos objetos de hedge são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

• Para aqueles classificados na categoria hedge de risco de mercado, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício; e

• Para aqueles classificados na categoria de hedge de fluxo de caixa, a valorização ou desvalorização referente à parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

**(f) Operações de crédito, provisão para créditos de liquidação duvidosa e cessão de crédito**

(i) Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata die", com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (accrual) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Conforme definido no COSIF as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar que são apropriadas de forma "pro rata die" ao resultado do exercício.

(ii) A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações procedida pela Administração, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira.

(iii) A partir de janeiro de 2012, com a entrada em vigor da Resolução nº 3.533 de 31 de janeiro de 2008, o Banco Bonsucesso passou a classificar as operações de venda de ativos financeiros considerando a transferência ou retenção de riscos e benefícios, adotando os seguintes procedimentos:

• Nas operações classificadas como "transferência substancial dos riscos e benefícios" o ativo financeiro é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original e o resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada.

• Nas operações classificadas na categoria "com retenção de riscos e benefícios" o Ativo é contabilizado na rubrica "Operações de crédito vinculadas a cessão" em contrapartida com o Passivo "Obrigações por operações vinculadas a cessão". As receitas e as despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação, registradas em "Rendas de operações de crédito", e em "Despesas de obrigações por operações vinculadas a cessão", respectivamente.

**(g) Diferimento de despesas na renegociação de operações cedidas**

A Resolução CMN nº 4.036 de 30 de novembro de 2011 facultou às instituições financeiras o diferimento do resultado líquido negativo nas renegociações realizadas a partir de 1º de janeiro de 2012 de operações cedidas até 30 de novembro de 2011. O prazo máximo deste diferimento deve ser até 31 de dezembro de 2015 ou até o vencimento da operação renegociada, dos dois o menor, observado o método linear. O Banco Bonsucesso adotou esta prática.

**(h) Despesas antecipadas**

As despesas antecipadas referentes às comissões e bônus pagos aos correspondentes bancários são controladas por contrato e contabilizadas na rubrica "Outros valores e bens". A apropriação dessa despesa ao resultado é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos na rubrica "Outras despesas administrativas".

**(i) Demais ativos circulantes e não circulantes**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata", deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

**(j) Investimentos e imobilizado de uso**

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, sendo os demais demonstrados ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na taxa anual de 10% para instalações e móveis e equipamentos de uso, 20% para os sistemas de processamento de dados, 4% e 20% para transporte.

**(k) Valor de recuperação dos ativos**

Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no resultado do exercício.

**(l) Passivos circulantes e não circulantes**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro rata", deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**(m) Resultados de exercícios futuros**

Refere-se principalmente às comissões pagas aos correspondentes bancários pelos clientes conforme contratos de operações de crédito. São controladas por contrato e contabilizadas na rubrica "Rendas antecipadas". A apropriação dessa receita ao resultado é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos na rubrica "Recuperação de comissões pagas".

**(n) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%.

O imposto de renda diferido é calculado sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas de impostos definidas atualmente são usadas para se determinar o imposto de renda diferido, no caso, para imposto de renda - 25%, e para a contribuição social - 15%.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não têm efeitos para fins de apuração do lucro real das pessoas jurídicas que optarem pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

Em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida MP 627/13 dispõe, entre outros assuntos, sobre a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

Em uma avaliação preliminar, estimamos que a referida MP 627/13 não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações contábeis do Banco Bonsucesso S.A..

**(o) Estimativas contábeis**

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize-se de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: a provisão para crédito de liquidação duvidosa, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. Entretanto, alguns valores efetivos dessas operações poderão divergir dos valores estimados, em face da subjetividade inerente ao processo de sua apuração.

**(p) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais é efetuado de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/09, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

• Ativos Contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

• Passivos Contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

• Obrigações legais – fiscais: são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

**3 Aplicações interfinanceiras de liquidez**

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| **Operações compromissadas** | | |
| **Posição bancada** | | |
| Letras Financeiras do Tesouro | 15.399 | 72.022 |
| Letras do Tesouro Nacional | 90.034 | 4.901 |
| Notas do Tesouro Nacional | | 70.019 |
| **Depósitos interfinanceiros** | | |
| CDI Bancoob | 4.249 | 5.667 |
| CDI Santander | 2.056 | 3.645 |
| CDI Westlb | 2.414 | 5.839 |
| CDI Votorantim | 51.307 | |
| Aplicações em moedas estrangeiras | 9 | |
| **Total** | **165.468** | **162.093** |
| **Circulante** | **163.046** | **156.254** |
| **Não circulante** | **2.422** | **5.839** |

**4 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| **Livres** | | |
| Certificados de Depósitos Bancários | 13.954 | |
| Cotas de Fundos de Investimentos | 112.940 | 259.047 |
| Letras do Tesouro Nacional | 40.032 | 90.470 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 77.722 | |
| Notas do Tesouro Nacional | 65.528 | 115.096 |
| Cédulas de Produto Rural | | 2.273 |
| Ações de Companhias Abertas | 5.096 | 4.875 |
| Ações de Companhias Fechadas | 9.040 | 9.040 |
| Warrants | | 5.951 |
| Outros Direitos Creditórios | 107.966 | 45.194 |
| **Instrumentos Financeiros Derivativos** | | |
| Prêmios de opções a exercer | 930 | 163 |
| Operações de Swap | 66.185 | 67.621 |
| **Vinculado a Prestação de Garantias** | | |
| Notas do Tesouro Nacional | 7.429 | |
| Letras do Tesouro Nacional | | 3.964 |
| **Total** | **506.822** | **603.694** |
| Provisão para perdas e desvalorização de títulos | (7.846) | (13.277) |
| **Total** | **498.976** | **590.417** |
| **Circulante** | **93.030** | **273.051** |
| **Não circulante** | **405.946** | **317.366** |

**(a) Classificação dos títulos e valores mobiliários**

**(i) Títulos para negociação**

O valor de mercado ou o custo atualizado para fins de divulgação pode ser assim apresentado:

| | | | | 2013 |
|---|---|---|---|---|
| Descrição | Quantidade | Valor pela curva/ aquisição | Valor de mercado | Ganhos (Perdas) apropriados |
| Cotas de Fundos de Investimento | 38.440 | 226 | 226 | |
| Ações em Companhias Abertas | 303.571 | 4.920 | 5.096 | 176 |
| Ações em Companhias Fechadas | 1.256.561 | 9.040 | 9.040 | |
| **Total** | | **14.186** | **14.362** | **176** |
| Provisão para perdas e desvalorização de títulos | | (7.784) | (7.784) | |
| **Total** | | **6.402** | **6.578** | **176** |

| | | | | 2012 |
|---|---|---|---|---|
| Descrição | Quantidade | Valor pela curva/ aquisição | Valor de mercado | Ganhos (Perdas) apropriados |
| Cotas de Fundos de Investimento | 43.268 | 211 | 211 | |
| Ações em Companhias Abertas | 250.000 | 6.353 | 4.875 | (1.478) |
| Ações em Companhias Fechadas | 1.256.561 | 9.040 | 9.040 | |
| **Total** | | **15.604** | **14.126** | **(1.478)** |
| Provisão para perdas e desvalorização de títulos | | (7.784) | (7.784) | |
| **Total** | | **7.820** | **6.342** | **(1.478)** |

As aplicações em cotas de fundos de investimento são avaliadas pelo valor das cotas informadas pelos administradores, as quais refletem a marcação a mercado das carteiras dos fundos, conforme regras do BACEN e da CVM.

As ações de instituições abertas foram marcadas a mercado com base no último valor médio negociado no último dia útil do mês.

Para a aplicação em ações de companhias fechadas, o saldo de provisão para perda em 31 de dezembro de 2013 é de R$ 7.784 (2012 – R$ 7.784).

**(ii) Títulos disponíveis para venda**

O valor de mercado para fins de divulgação pode ser assim apresentado:

| | | | | | 2013 |
|---|---|---|---|---|---|
| Descrição | Vencimento | Quantidade | Valor pela curva | Valor de mercado | Ganhos (Perdas) apropriados |
| Notas do Tesouro Nacional | 15/08/2014 | 20.000 | 49.220 | 48.718 | (502) |
| Notas do Tesouro Nacional | 15/05/2015 | 10.000 | 24.943 | 24.239 | (704) |
| Letras do Tesouro Nacional | 01/01/2016 | 50.000 | 40.626 | 40.032 | (594) |
| Letras Financeiras do Tesouro | 07/03/2014 | 1.658 | 9.774 | 9.774 | |
| Letras Financeiras do Tesouro | 07/09/2017 | 1.000 | 5.906 | 5.900 | (6) |
| Letras Financeiras do Tesouro | 01/03/2018 | 5.332 | 31.510 | 31.462 | (48) |
| Letras Financeiras do Tesouro | 01/09/2018 | 5.183 | 30.635 | 30.587 | (48) |
| **Total** | | | **192.614** | **190.712** | **(1.902)** |

| | | | | | 2012 |
|---|---|---|---|---|---|
| Descrição | Vencimento | Quantidade | Valor pela curva | Valor de mercado | Ganhos (Perdas) apropriados |
| Notas do Tesouro Nacional | 01/01/2013 | 40.000 | 41.933 | 41.941 | 8 |
| Notas do Tesouro Nacional | 15/08/2014 | 20.000 | 48.706 | 48.680 | (26) |
| Notas do Tesouro Nacional | 15/05/2015 | 10.000 | 24.573 | 24.475 | (98) |
| Letras do Tesouro Nacional | 01/01/2013 | 50.000 | 49.979 | 49.986 | 7 |
| Letras do Tesouro Nacional | 01/07/2013 | 45.971 | 44.452 | 44.448 | (4) |
| **Total** | | | **209.643** | **209.530** | **(113)** |

Os títulos públicos federais foram marcados a mercado pela cotação divulgada pela ANBIMA.

**(iii) Títulos mantidos até o vencimento**

O valor de custo atualizado pode ser assim apresentado:

| | | 2013 |
|---|---|---|
| Descrição | Quantidade | Valor |
| Cotas Subordinadas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) | 12.897 | 112.713 |
| Certificados Depósitos Bancários | 12.438.277 | 13.954 |
| Outros Direitos Creditórios (*) | 88.445.444 | 107.966 |
| **Total** | | **234.633** |
| Provisão para perdas e desvalorização de títulos | | (62) |
| **Total** | | **234.571** |

| | | 2012 |
|---|---|---|
| Descrição | Quantidade | Valor |
| Cédulas de Produto Rural | 3.596.823 | 2.273 |
| Cotas Subordinadas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) | 16.466 | 258.836 |
| Warrants | 6.433.232 | 5.951 |
| Outros Direitos Creditórios (*) | 40.282.120 | 45.194 |
| **Total** | | **312.254** |
| Provisão para perdas e desvalorização de títulos | | (5.493) |
| **Total** | | **306.761** |

(*) Refere-se a títulos da Fazenda Pública adquiridos de terceiros com o direito de recebimento nos vencimentos previstos entre 2014 e 2024.

As cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditório (FIDCs), classificadas como "mantidas até o vencimento", referem-se a cotas subordinadas do Bonsucesso FIDC, que devem ser mantidas em carteira até o respectivo prazo de resgate, estabelecido no regulamento do Fundo. Essas cotas foram valorizadas de acordo com as cotações informadas pelos administradores do Fundo, o qual valoriza as suas aplicações ao valor de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos. Em dezembro de 2013 as atividades operacionais do Bonsucesso FIDC II foram encerradas.

Apresentamos abaixo as principais características do Fundo de Investimento em Direitos Creditório (FIDCs) lançado pela Instituição para o qual as cotas subordinadas estão registradas em 31 de dezembro de 2013:

| Fundo | Administradora | Data de constituição | Tipo de cessão | Prazo de duração |
|---|---|---|---|---|
| Bonsucesso Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Crédito Consignado | Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. | 21/05/2010 | Crédito consignado | 15 anos, contados a partir da data de subscrição inicial de cotas. |

As cédulas de produto rural são títulos emitidos que lastreiam produtos agrícolas e são comercializadas através de títulos no mercado, funcionando, no caso, como outros títulos privados emitidos, desta forma os títulos são mantidos até o vencimento do contrato. Para esses títulos, o saldo de provisão para perda em 31 de dezembro de 2012 era de R$ 2.273.

A provisão para perda com warrants em 31 de dezembro de 2012 era de R$ 3.158, e, para perda com os certificados de investimentos FINAM é de R$ 62 (2012 – R$ 62).

As Warrants e CPR´s foram valorizados pelas respectivas taxas e indexadores aplicáveis.

**(b) Instrumentos financeiros derivativos**

A Instituição participa de operações com instrumentos financeiros derivativos de modo a mitigar a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros, de maneira que haja o menor descasamento de prazos e volumes financeiros possíveis.

Eventualmente, quando identificadas oportunidades com uma relação risco/retorno considerada compensadora, a Instituição efetua operações com instrumentos derivativos objetivando a obtenção de ganhos.

Em 31 de dezembro de 2013, o Banco possuía contratos de derivativos envolvendo operações de swaps, futuros e opções, os quais estão registrados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP e na BM&F-Bovespa. A posição de derivativos a receber (Ativo) e a pagar (Passivo) pode ser demonstrada como segue:

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| **ATIVO** | | |
| "Swap" - diferencial a receber | 66.185 | 67.621 |
| Prêmios de opções a exercer - Ações | | 163 |
| Prêmios de opções a exercer - Ativos financeiros e mercadorias | 930 | |
| **Total a receber** | **67.115** | **67.784** |
| **PASSIVO** | | |
| Prêmios de opções lançadas - Ativos financeiros e mercadorias | 1.567 | |
| **Total a pagar** | **1.567** | |
| **Valor líquido** | **65.548** | **67.784** |

**(i) Swap**

O valor de referência das operações com Swap está registrado em contas de compensação.

Os swaps IPCA x CDI destinam-se a mitigar as exposições ao índice de preços IPCA provenientes das captações em Depósitos a Prazo com Garantia Especial do FGC - DPGE's com remuneração atrelada a esse índice.

Os swaps Pré x CDI foram realizados a pedido de instituição cessionária, de modo a não assumir o risco de variação da taxa de juros prefixada. O risco de mercado para o Banco Bonsucesso permaneceu o mesmo que já existia antes da cessão das operações de crédito.

Os swaps Dólar x CDI compõem, a estrutura de hedge de risco de mercado da captação externa.

| | | | | | | 2013 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Descrição | Custódia | Faixa de Vencimento | Valor Referência | Valor pela curva | Valor de mercado | Ganhos (Perdas) apropriados |
| | | | | Diferencial a Receber | | |
| Swap IPCA x CDI | BM&F-Bovespa | 361 a 1800 dias | 62.500 | 3.751 | 3.289 | (462) |
| | | | **62.500** | **3.751** | **3.289** | **(462)** |
| Swap Pré x CDI | CETIP | Até 90 dias | 741 | 72 | 77 | 5 |
| | | 91 a 360 dias | 1.062 | 105 | 130 | 25 |
| | | 361 a 1800 dias | 307 | 31 | 42 | 11 |
| | | | **2.110** | **208** | **249** | **41** |
| Swap Dólar x CDI | CETIP | Acima de 1800 dias | 169.900 | 61.584 | 62.647 | 1.063 |
| | | | **169.900** | **61.584** | **62.647** | **1.063** |
| **Total a receber** | | | **234.510** | **65.543** | **66.185** | **642** |

| | | | | | | 2012 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Descrição | Custódia | Faixa de Vencimento | Valor Referência | Valor pela curva | Valor de mercado | Ganhos (Perdas) apropriados |
| | | | | Diferencial a Receber | | |
| Swap IPCA x CDI | BM&F-Bovespa | 361 a 1800 dias | 62.500 | 1.483 | 7.860 | 6.377 |
| | | | **62.500** | **1.483** | **7.860** | **6.377** |
| Swap Pré x CDI | CETIP | Até 90 dias | 1.218 | 57 | 67 | 10 |
| | | 91 a 360 dias | 2.998 | 140 | 286 | 146 |
| | | 361 a 1800 dias | 2.110 | 100 | 347 | 247 |
| | | | **6.326** | **297** | **700** | **403** |
| Swap Dólar x CDI | CETIP | Acima de 1800 dias | 173.691 | 33.922 | 59.061 | 25.139 |
| | | | **173.691** | **33.922** | **59.061** | **25.139** |
| **Total a receber** | | | **242.517** | **35.702** | **67.621** | **31.919** |

| | | 2013 | | | 2012 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Descrição | Custódia | Valor pela curva | Valor de mercado | Ganhos (Perdas) apropriados | Valor pela curva | Valor de mercado | Ganhos (Perdas) apropriados |
| **Ajuste a Receber** | | | | | | | |
| Swap IPCA | BMF | 78.387 | 77.924 | (463) | 70.556 | 76.933 | 6.377 |
| Swap Pré | CETIP | 3.731 | 3.772 | 41 | 9.921 | 10.324 | 403 |
| Swap Dólar | CETIP | 235.086 | 234.493 | (593) | 210.271 | 219.029 | 8.758 |
| | | **317.204** | **316.189** | **(1.015)** | **290.748** | **306.286** | **15.538** |
| **Ajuste a Pagar** | | | | | | | |
| Swap CDI | BMF | 74.636 | 74.636 | | 69.073 | 69.073 | |
| Swap CDI | CETIP | 177.025 | 175.368 | 1.657 | 185.973 | 169.592 | 16.381 |
| | | **251.661** | **250.004** | **1.657** | **255.046** | **238.665** | **16.381** |
| **Total** | | **65.543** | **66.185** | **642** | **35.702** | **67.621** | **31.919** |

**(ii) Opções**

| | | | | | | 2013 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Descrição | Custódia | Faixa de Vencimento | Valor Referência | Valor pela curva | Valor de mercado | Ganhos (Perdas) apropriados |
| Prêmios de opções a exercer - Ativos financeiros e mercadorias | BM&F-Bovespa | 91 a 360 dias | 2.066.250 | 1.055 | 930 | (125) |
| | | | **2.066.250** | **1.055** | **930** | **(125)** |
| **Total a receber** | | | **2.066.250** | **1.055** | **930** | **(125)** |
| Prêmios de opções lançadas - Ativos financeiros e mercadorias | BM&F-Bovespa | 91 a 360 dias | 2.065.000 | (1.705) | (1.567) | 138 |
| | | | **2.065.000** | **(1.705)** | **(1.567)** | **138** |
| **Total a pagar** | | | **2.065.000** | **(1.705)** | **(1.567)** | **138** |

| | | | | | | 2012 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Descrição | Custódia | Faixa de Vencimento | Valor Referência | Valor pela curva | Valor de mercado | Ganhos (Perdas) apropriados |
| Prêmios de opções lançadas-ações | BM&F-Bovespa | Até 90 dias | 34.600 | 456 | 163 | (293) |
| | | | **34.600** | **456** | **163** | **(293)** |
| **Total a receber** | | | **34.600** | **456** | **163** | **(293)** |

A Instituição possuía, em 31 de dezembro de 2013, uma posição comprada de 12.500 contratos de NG97 e uma posição vendida de 12.500 contratos de NG96 que se referem a opções de compra de IDI.

Da mesma forma, em 31 de dezembro de 2012, a instituição possuía uma posição comprada de 20.000 contratos ND8X e uma posição vendida de 20.000 contratos ND8W que se referem a opções de compra sobre índice de taxa média de depósitos interfinanceiros de um dia (IDI).

**(iii) Futuros**

A instituição possuía, em 31 de dezembro de 2013, uma posição vendida de 200 contratos futuros de dólar. Esses contratos foram efetuados de modo a mitigar a exposição ativa ao Dólar proveniente de operações de crédito indexadas a essa moeda. O resultado líquido negativo destas operações em 2013 foi de R$ 1.767. Em 31 de dezembro de 2012 a instituição não operava no mercado de futuro.

**(iv) Derivativos utilizados como instrumentos de hedge**

Os derivativos utilizados como instrumentos de hedge de risco de mercado, visando a proteção da variação cambial mais o cupom da captação externa, assim como este objeto de hedge estão representados como segue:

| | | | | | 31/12/2013 |
|---|---|---|---|---|---|
| Descrição | Instrumentos | Vencimento | Valor de Referência | Indexadores e Taxas | Valor de Mercado |
| Objeto de Hedge | Captação Externa | 03/11/2020 | 169.900 | Passivo: variação cambial mais cupom | (234.492) |
| Instrumentos de Hedge | Swaps de Fluxo de Caixa | 03/11/2020 | 169.900 | Ativo: variação cambial mais cupom | 234.492 |
| | | | | Passivo: %CDI | (171.846) |
| **TOTAL** | | | | **Ativo: variação cambial mais cupom** | **234.492** |
| | | | | **Passivo: variação cambial mais cupom** | **(234.492)** |
| | | | | **Líquido: Variação cambial mais cupom** | **0** |

| | | | | | 31/12/2012 |
|---|---|---|---|---|---|
| Descrição | Instrumentos | Vencimento | Valor de Referência | Indexadores e Taxas | Valor de Mercado |
| Objeto de Hedge | Captação Externa | 03/11/2020 | 173.691 | Passivo: variação cambial mais cupom | (219.051) |
| Instrumentos de Hedge | Swaps de Fluxo de Caixa | 03/11/2020 | 173.691 | Ativo: variação cambial mais cupom | 219.029 |
| | | | | Passivo: %CDI | (159.968) |
| **TOTAL** | | | | **Ativo: variação cambial mais cupom** | **219.029** |
| | | | | **Passivo: variação cambial mais cupom** | **(219.051)** |
| | | | | **Líquido: Variação cambial mais cupom** | **(22)** |

Para obtenção do valor justo das operações de swap, estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela BM&FBovespa, ajustadas pelo spread de risco, apurado no fechamento da operação.

**MEO Cartão Dinheiro.**
Pré-pago, recarregável, sem juros e sem dívida.

**Cartão Bonsucesso TravelCash.**
O único cartão que permite cargas em até 15 moedas diferentes.

BONSUCESSO
Banco de crédito

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**5 Operações de crédito e outros créditos**

**(a) Classificação por produto**

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| **Setor Privado** | | |
| Crédito pessoal | 876.822 | 962.678 |
| Crédito pessoal vinculados a cessão | 393.511 | 618.961 |
| Capital de giro | 260.864 | 267.062 |
| Hot-money | 208 | 15 |
| Finame | | 235 |
| CDC - Pessoas físicas e jurídicas | 15.602 | 965 |
| Desconto de títulos | 203 | 109 |
| Adiantamentos a depositantes | 46 | 15 |
| Conta garantida | 1.573 | 1.663 |
| Operações com cartões de crédito | 411.188 | 369.068 |
| Outros | 403 | 214 |
| **Total operações de crédito** | **1.960.420** | **2.220.985** |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio | | 2.066 |
| Títulos e créditos a receber (Nota 6) | 39.976 | 37.779 |
| Devedores por compra de valores e bens | 21 | 20 |
| **Total outros créditos (*)** | **39.997** | **39.865** |
| **Total carteira de crédito** | **2.000.417** | **2.260.850** |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito | (131.522) | (116.598) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa de outros créditos | (244) | (213) |
| **Total provisão para créditos de liquidação duvidosa** | **(131.766)** | **(116.811)** |
| **Total** | **1.868.651** | **2.144.039** |
| **Circulante** | **1.069.574** | **1.140.144** |
| **Não circulante** | **799.077** | **1.003.895** |

(*) Para fins de divulgação o saldo de Adiantamentos sobre contratos de câmbio, Títulos e créditos a receber e Devedores por compra de valores e bens, e suas respectivas provisões, são demonstrados nesta nota por terem característica de concessão de crédito.

**(b) Cessão de créditos**

(i) Durante os exercícios foram efetuadas cessões conforme abaixo:

| | 2013 | |
|---|---|---|
| | Operações cedidas (Tx. Contrato) | Obrigações assumidas (Tx. Cessão) |
| **Crédito Pessoal Consignado** | | |
| Operações cedidas com retenção de riscos – FIDCs | 181.715 | 218.968 |
| Operações cedidas com retenção de riscos – Outras instituições financeiras | 229.266 | 302.514 |
| **Total** | **410.981** | **521.482** |

| | 2012 | |
|---|---|---|
| | Operações cedidas (Tx. Contrato) | Obrigações assumidas (Tx. Cessão) |
| **Crédito Pessoal Consignado** | | |
| Operações cedidas com retenção de riscos – FIDCs | 299.039 | 363.045 |
| Operações cedidas com retenção de riscos – Outras instituições financeiras | 383.671 | 523.822 |
| **Total** | **682.710** | **886.867** |

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foram efetuadas cessões sem retenção de risco no montante de R$ 990.650 que na data da cessão totalizava R$ 822.557, sendo apurado lucro de R$ 168.093. Os ganhos nesta cessão de crédito são registrados na demonstração do resultado na rubrica "Receitas da Intermediação Financeira – Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros".

Em dezembro de 2013 foram realizadas cessões de créditos sem retenção de risco com a controlada (não-financeira) BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda., que na data da cessão totalizava R$ 12.330. Os contratos, objeto dessa cessão, referem-se a créditos classificados, conforme a Resolução BACEN nº 2.682/99, no nível de risco H. Foi recebido pelo mesmo, o montante de R$ 124.

(ii) Os contratos cedidos com coobrigação até 31 de dezembro de 2011, encontram-se registrados em contas de compensação à valor presente nas taxas das cessões, cujos vencimentos ocorrerão no período compreendido entre 2014 e 2018. Para esses créditos, foi constituída provisão no montante de R$ 22.042 (2012 – R$ 26.138) contabilizado na rubrica "Outras obrigações – Diversas" no Passivo (vide nota 12d). O total desses créditos em 31 de dezembro de 2013 na taxa do contrato monta a R$ 285.030 (2012 – R$ 642.242) e na taxa da cessão monta a R$ 317.654 (2012 – R$ 756.019).

**(c) Classificação por prazo**

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| A vencer até 90 dias | 631.594 | 597.224 |
| A vencer de 91 a 180 dias | 147.725 | 193.021 |
| A vencer de 181 a 360 dias | 293.486 | 350.649 |
| A vencer acima de 360 dias | 824.158 | 1.031.012 |
| **Total de parcelas a vencer** | **1.896.963** | **2.171.906** |
| Vencidas até 90 dias | 48.573 | 39.476 |
| Vencidas de 91 a 180 dias | 25.072 | 27.646 |
| Vencidas de 181 a 360 dias | 28.720 | 19.940 |
| Vencidas acima de 360 dias | 1.089 | 1.882 |
| **Total de parcelas vencidas** | **103.454** | **88.944** |
| **Total** | **2.000.417** | **2.260.850** |

**(d) Classificação por setor de atividade**

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| Indústria | 26.686 | 72.355 |
| Comércio | 170 | 1.474 |
| Intermediários financeiros | 289 | 748 |
| Outros serviços | 235.900 | 193.681 |
| Pessoas físicas | 1.737.372 | 1.992.592 |
| **Total** | **2.000.417** | **2.260.850** |

**(e) Classificação por níveis de risco**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com os critérios determinados pela Resolução BACEN nº 2.682/99, considerando ainda os seguintes aspectos: (i) características das operações e respectivas garantias; (ii) considerações em relação ao atraso das parcelas; e (iii) histórico de perdas com os devedores.

| | | 2013 | | 2012 | |
|---|---|---|---|---|---|
| Nível | % | Carteira | Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos | Carteira | Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos |
| AA | | 21 | | 20 | |
| A | 0,5 | 1.573.155 | 7.866 | 1.810.837 | 9.054 |
| B | 1 | 119.430 | 1.194 | 136.301 | 1.363 |
| C | 3 | 104.091 | 3.123 | 97.626 | 2.929 |
| D | 10 | 59.707 | 5.971 | 76.499 | 7.650 |
| E | 30 | 26.100 | 7.830 | 44.017 | 13.205 |
| F | 50 | 17.099 | 8.549 | 14.603 | 7.302 |
| G | 70 | 11.938 | 8.357 | 18.797 | 13.158 |
| H | 100 | 88.876 | 88.876 | 62.150 | 62.150 |
| **Total** | | **2.000.417** | **131.766** | **2.260.850** | **116.811** |

**(f) Classificação por níveis de risco e produto**

| | | | | | 2013 |
|---|---|---|---|---|---|
| Nível | Crédito pessoal | Capital de giro | Cartão de crédito | Outros | Total |
| AA | | | | 21 | 21 |
| A | 1.147.095 | 33.506 | 388.498 | 4.056 | 1.573.155 |
| B | 44.065 | 45.280 | 17.869 | 12.216 | 119.430 |
| C | 15.887 | 77.623 | 9.207 | 1.374 | 104.091 |
| D | 11.194 | 40.561 | 7.936 | 16 | 59.707 |
| E | 10.678 | 10.385 | 5.037 | | 26.100 |
| F | 9.492 | 3.922 | 3.483 | 202 | 17.099 |
| G | 6.771 | 2.196 | 2.801 | 170 | 11.938 |
| H | 25.151 | 47.391 | 16.333 | 1 | 88.876 |
| **Total** | **1.270.333** | **260.864** | **451.164** | **18.056** | **2.000.417** |

| | | | | | 2012 |
|---|---|---|---|---|---|
| Nível | Crédito pessoal | Capital de giro | Cartão de crédito | Outros | Total |
| AA | | | | 20 | 20 |
| A | 1.477.991 | 8.298 | 323.752 | 796 | 1.810.837 |
| B | 24.345 | 92.899 | 14.977 | 4.080 | 136.301 |
| C | 14.526 | 67.487 | 15.362 | 251 | 97.626 |
| D | 9.541 | 47.484 | 19.420 | 54 | 76.499 |
| E | 8.719 | 21.035 | 14.263 | | 44.017 |
| F | 6.902 | 3.156 | 4.545 | | 14.603 |
| G | 5.693 | 10.057 | 3.047 | | 18.797 |
| H | 33.922 | 16.646 | 11.481 | 101 | 62.150 |
| **Total** | **1.581.639** | **267.062** | **406.847** | **5.302** | **2.260.850** |

**(g) Concentração da carteira**

| | 2013 | | 2012 | |
|---|---|---|---|---|
| | Valor | % sobre a carteira | Valor | % sobre a carteira |
| 10 maiores devedores | 143.348 | 7,17 | 151.725 | 6,71 |
| 20 maiores devedores seguintes | 73.467 | 3,67 | 87.633 | 3,88 |
| 50 maiores devedores seguintes | 45.333 | 2,27 | 35.400 | 1,57 |
| 100 maiores devedores seguintes | 20.740 | 1,04 | 13.197 | 0,58 |
| Outros | 1.717.529 | 85,85 | 1.972.895 | 87,26 |
| **Total** | **2.000.417** | **100,00** | **2.260.850** | **100,00** |

**(h) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| **Saldo no início do exercício** | **116.811** | **75.462** |
| Constituição de provisão | 152.294 | 142.711 |
| Baixas de créditos para prejuízo | (137.339) | (101.362) |
| **Saldo no fim do exercício** | **131.766** | **116.811** |

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi recuperado o montante de R$ 25.529 (2012 – R$ 12.187) referente a créditos anteriormente baixados para prejuízo.

**6 Outros Créditos**

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| Carteira de câmbio | 22.541 | 2.064 |
| Créditos tributários (Nota 14a) | 86.472 | 72.510 |
| Devedores por depósitos em garantia (i) | 35.400 | 25.658 |
| Cessão de crédito CEF (ii) | 43.498 | 23.063 |
| Baixas sem financeiro (iii) | 29.095 | 25.790 |
| Impostos e contribuições a compensar (iv) | 9.052 | 13.485 |
| Títulos e créditos a receber (v) (Nota 5a) | 39.976 | 37.779 |
| Resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito cedida (vi) | 23.266 | 53.254 |
| Diversos | 10.623 | 11.170 |
| **Total** | **299.923** | **264.773** |
| Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa | (9.692) | (6.339) |
| **Total** | **290.231** | **258.434** |
| **Circulante** | **186.941** | **162.187** |
| **Não circulante** | **103.290** | **96.247** |

(i) "Devedores por depósitos em garantia" são registrados os depósitos judiciais conforme abaixo:

| | Depósitos judiciais | | Provisões para contingências | |
|---|---|---|---|---|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Contingências tributárias (Nota 12b(i)) | 9.543 | 6.287 | 11.090 | 8.256 |
| Contingências trabalhistas e previdenciárias (Nota 12d(i)) | 5.302 | 3.797 | 8.966 | 3.481 |
| Contingências cíveis (Nota 12d(i)) | 20.521 | 15.540 | 43.108 | 22.169 |
| Outras | 34 | 34 | | |
| **Total** | **35.400** | **25.658** | **63.164** | **33.906** |

(ii) "Cessão de créditos CEF" refere-se a valores retidos na cessão de crédito para a Caixa Econômica Federal a título de cobertura das liquidações futuras.
(iii) "Baixas sem financeiro" refere-se a valores baixados da carteira de créditos e pendentes de repasses pelos órgãos conveniados.
(iv) "Impostos e contribuições a compensar" refere-se, substancialmente, a saldo negativo de IRPJ e CSLL a compensar.
(v) "Títulos e créditos a receber" refere-se a operações de compras, com cartão de crédito, à vista e parceladas pelos lojistas.
(vi) "Resultado negativo decorrente de renegociação de operação de crédito cedida" refere-se à diferença líquida negativa na renegociação, a partir de 1º de janeiro de 2012, de contratos cedidos até 30 de novembro de 2011, conforme facultado pela Resolução CMN nº 4.036/2011 (vide nota 2 g).

**(a) Carteira de câmbio**

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| Câmbio comprado a liquidar | 11.242 | 2.043 |
| Direitos sobre vendas de câmbio | 11.299 | |
| Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 5(e)) | | 21 |
| **Total** | **22.541** | **2.064** |

**7 Outros Valores e Bens**

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| Bens não de uso próprio (i) | 7.222 | 1.567 |
| Comissões diferidas (ii) | 43.802 | 59.527 |
| Despesas antecipadas | 7.673 | 9.242 |
| **Total** | **58.697** | **70.336** |
| **Circulante** | **26.731** | **26.023** |
| **Não circulante** | **31.966** | **44.313** |

(i) Referem-se a bens não de uso próprio, compostos basicamente por imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.
(ii) Referem-se ao diferimento das despesas de comissões e bônus sobre operações de crédito, conforme descrito na nota 2(h).

**8 Investimentos em controladas**

**(a) Informações das controladas diretas e indiretas:**

| | | | | | | | | | 2013 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. | Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A. | Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda. | BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda. | Bonsucesso Informática Ltda. | Bonsucesso Controladoria Ltda. | Bonsucesso Asset - Administradora de Recursos Ltda. | Pinhel MG Participações Ltda. | Total |
| Quantidade de quotas ou ações possuídas | 7.999.200 | 8.904.236 | 465.000 | 3.305.790 | 10.000 | 2.000 | 5.000 | 1.356.695 | |
| % de participação | 99,99 | 99,80 | 93,00 | 47,91 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 55,56 | |
| Patrimônio líquido | 17.402 | 20.625 | 1.546 | 9.626 | 6.212 | 585 | 788 | 2.441 | |
| Lucro líquido no exercício | 9.410 | 1.435 | (599) | 2.110 | 6.809 | 594 | 163 | | |
| Valor do investimento | 17.399 | 20.584 | 1.438 | 4.612 | 62 | 6 | 8 | | 44.109 |
| Resultado da equivalência patrimonial no exercício | 9.408 | 1.432 | (557) | 1.011 | 68 | 6 | 2 | | 11.370 |

Em junho de 2013, foi aprovado pelos quotistas da Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. o aumento de capital no montante de R$ 6.000, através de incorporação de reservas de lucros apurados, mediante emissão de 6.000.000 de novas cotas. O referido aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em setembro de 2013.

Em julho de 2013 a BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda. reduziu o seu capital social de R$ 20.927 para R$ 6.900 conforme alteração contratual.

Em março de 2013 a Bonsucesso Administração, Crédito e Risco Ltda. alterou seu objeto social bem como sua denominação social para Bonsucesso Asset – Administradora de Recursos Ltda..

| | | | | | | | | | 2012 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. | Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A. | Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda. | BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda. | Bonsucesso Informática Ltda. | Bonsucesso Controladoria Ltda. | Bonsucesso Administração Crédito e Risco Ltda. | Pinhel MG Participações Ltda. | Total |
| Quantidade de quotas ou ações possuídas | 1.999.800 | 8.904.236 | 465.000 | 10.025.270 | 10.000 | 2.000 | 5.000 | 1.356.695 | |
| % de participação | 99,99 | 99,80 | 93,00 | 47,91 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 55,56 | |
| Patrimônio líquido | 68.992 | 19.190 | 37.145 | 36.285 | 24.955 | 7.041 | 3.767 | 2.441 | |
| Lucro líquido no exercício | 11.696 | 1.528 | 8.863 | 555 | 7.375 | 2.000 | 1.646 | | |
| Valor do investimento | 68.984 | 19.152 | 34.545 | 17.384 | 250 | 70 | 37 | | 140.422 |
| Resultado da equivalência patrimonial no exercício | 11.694 | 1.525 | 8.239 | 265 | 74 | 20 | 16 | | 21.833 |

**(b) Movimentação dos investimentos – controladas diretas e indiretas:**

| | Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. | Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A. | Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda. | BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda. | Bonsucesso Informática Ltda. | Bonsucesso Controladoria Ltda. | Bonsucesso Asset - Administradora de Recursos Ltda. | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Em 31 de dezembro de 2011** | **57.290** | **16.629** | **26.287** | **17.140** | **176** | **51** | **22** | **117.595** |
| Equivalência patrimonial | 11.694 | 1.525 | 8.239 | 265 | 74 | 20 | 16 | **21.833** |
| Aquisição de quotas | | | 44 | 45 | | | | **89** |
| Ganhos / perdas de capital liquidas | | | (25) | (66) | | (1) | | **(92)** |
| Dividendos recebidos | | | | | | | (1) | **(1)** |
| Aumento do valor do investimento | | 998 | | | | | | **998** |
| **Em 31 de dezembro de 2012** | **68.984** | **19.152** | **34.545** | **17.384** | **250** | **70** | **37** | **140.422** |
| Equivalência patrimonial | 9.408 | 1.432 | (557) | 1.011 | 68 | 6 | 2 | **11.370** |
| Ganhos / perdas de capital liquidas | | | | (116) | (1) | | (1) | **(118)** |
| Redução de capital | | | | (6.720) | | | | **(6.720)** |
| Dividendos recebidos | (60.993) | | (32.550) | (6.947) | (255) | (70) | (30) | **(100.845)** |
| **Em 31 de dezembro de 2013** | **17.399** | **20.584** | **1.438** | **4.612** | **62** | **6** | **8** | **44.109** |

Os ativos da Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A. totalizam R$ 50.001 (2012 – R$ 45.151) sendo composto, sobretudo por aplicações em Quotas de Fundos de Investimentos no montante de R$ 28.859 (2012 – R$ 25.482), aplicações em Títulos Públicos Federais, no montante de R$ 7.911 (2012 – R$ 3.896) e aplicações em CDB´s de outras instituições financeiras, no montante de R$ 12.159 (2012 – R$ 14.749).

As informações financeiras das controladas foram revisadas por nossos auditores independentes em 31 de dezembro de 2013 e 2012, na extensão julgada necessária, em conjunto com os trabalhos de auditoria do Banco.

**9 Depósitos interfinanceiros e a prazo**

| | 2013 | | 2012 | |
|---|---|---|---|---|
| | Interfinanceiros | A prazo | Interfinanceiros | A prazo |
| Pré-fixados | | 22.427 | | 27.792 |
| Flutuante | 103.214 | 1.302.603 | 121.621 | 1.474.220 |
| **Total** | **103.214** | **1.325.030** | **121.621** | **1.502.012** |
| **Circulante** | **59.932** | **721.716** | **73.546** | **467.957** |
| **Não circulante** | **43.282** | **603.314** | **48.075** | **1.034.055** |

**10 Recursos de aceites e emissão de títulos**

Os recursos de aceites e emissão de títulos são compostos conforme quadro abaixo:

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| Letras de crédito imobiliário | 27.616 | 13.948 |
| Letras de crédito do agronegócio | 43.275 | 75.171 |
| Letras financeiras | 669 | 583 |
| **Total** | **71.560** | **89.702** |
| **Circulante** | **62.307** | **79.234** |
| **Não circulante** | **9.253** | **10.468** |

**11 Obrigações por empréstimos e repasses**

**Repasses no país – Instituições oficiais**

As principais características dessas operações podem ser sumariadas da seguinte forma:

| | Encargos | Amortização | 2013 | 2012 |
|---|---|---|---|---|
| FUNCAFÉ | (*) | Mensal | 2.208 | 12.421 |
| BNDES | 3,75% a.a. | Anual | | 83 |
| FINAME | TJLP + 1,0 % a.a. | Mensal | | 195 |
| **Total - Circulante** | | | **2.208** | **12.699** |

(*) Enquanto não repassados os recursos do FUNCAFÉ são atualizados pela taxa Selic, uma vez aplicado em operações de crédito incidirá a taxa de juros de 5,5% a.a..

**12 Outras obrigações**

**(a) Carteira de câmbio**

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| Câmbio vendido a liquidar | 11.242 | |
| Obrigações por compras de câmbio | 11.287 | 2.045 |
| (-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 5(e)) | | (2.045) |
| Obrigações por vendas realizadas | 10.369 | |
| **Total** | **32.898** | |

**(b) Fiscais e previdenciárias**

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| Provisão para impostos e contribuições | 2.273 | |
| Impostos e contribuições a recolher | 5.101 | 4.540 |
| Provisão para impostos diferidos | 551 | 12.774 |
| Provisão para riscos fiscais (i) | 11.090 | 8.256 |
| **Total** | **19.015** | **25.570** |
| **Circulante** | **7.500** | **4.609** |
| **Não circulante** | **11.515** | **20.961** |

(i) A rubrica "Provisão para riscos fiscais" está relacionada com a dedutibilidade da despesa de contribuição social na apuração do lucro real, seus correspondentes depósitos judiciais são registrados no ativo não circulante, na rubrica "Outros créditos - Devedores por depósitos em garantia" totalizando R$ 9.543 (2012 – R$ 6.287), conforme nota 6(i).

**(c) Dívidas Subordinadas**

Referem-se à emissão de títulos no mercado internacional "Subordinated Notes", em 03 de novembro de 2010 no montante de US$ 125.000, com prazo de 10 anos, amortização no final e pagamento de juros semestrais à taxa de 9,25% ao ano. A aprovação correspondente a US$ 120.000 dessa emissão como dívida subordinada, foi homologado pelo BACEN e passou a compor o Patrimônio de Referência - Nível II a partir de 10 de fevereiro de 2011, em conformidade com a Resolução 3.444/07 e normas complementares. O valor restante da emissão, equivalente a US$ 5.000, estava classificado como "Recursos de Aceites e Emissão de Títulos" e foi liquidado em setembro de 2012.

Em julho de 2013, o Banco Bonsucesso recebeu autorização do Banco Central do Brasil para a recompra parcial antecipada de até US$ 20.000 de principal da dívida subordinada. Até dezembro de 2013 o Bonsucesso recomprou o montante de US$ 1.450 da dívida, reduzindo assim o principal para US$ 98.550.

Em agosto de 2012, o Banco Bonsucesso recebeu autorização do Banco Central do Brasil para a recompra parcial antecipada de até US$ 20.000 de principal da dívida subordinada. Até dezembro de 2012 o Bonsucesso recomprou o montante de US$ 19.251 da dívida, reduzindo assim o principal para US$ 100.749 e no primeiro trimestre de 2013 o Banco recomprou US$ 749 da dívida.

De modo a eliminar a exposição à variação cambial e à taxa de juros, foram contratados dois swaps cuja soma de seus valores referenciais tem o mesmo valor do principal da dívida subordinada, além de terem a mesma taxa de juros e mesmos prazos de vencimento dos cupons semestrais e do principal (vide nota 4b).

As dívidas subordinadas são compostas como segue:

| | Datas de | | Saldo em US$ | | Saldo em R$ | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Taxa anual | Emissão | Vencimento | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| 9,25% | 03/11/2010 | 03/11/2020 | 99.993 | 102.250 | 234.492 | 219.050 |
| **Circulante** | | | **1.443** | **1.501** | **3.443** | **3.216** |
| **Não circulante** | | | **98.550** | **100.749** | **231.049** | **215.834** |

**(d) Diversas**

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| Valores a pagar a sociedades ligadas | 81 | 81 |
| Provisão para fornecedores e prestadores de serviços | 16.337 | 12.590 |
| Passivos contingentes (i) | 52.074 | 25.650 |
| Provisão para perdas de contratos cedidos com coobrigação (Nota 5 b (ii)) | 22.042 | 26.138 |
| Parcelas de cessões de crédito a pagar | 7.198 | 27.345 |
| Prestações recebidas e pendentes de baixa | 27.572 | 22.303 |
| Ordens de pagamento | 7.311 | 4.069 |
| Cartões de Crédito a pagar | 45.971 | 44.340 |
| Repasses Projeto Minha Casa Minha Vida | 15.463 | 3.559 |
| Obrigações por operações vinculadas a cessão (Nota 2 f) | 508.513 | 796.929 |
| Outros | 17.145 | 17.050 |
| **Total** | **719.707** | **980.054** |
| **Circulante** | **321.149** | **387.342** |
| **Não circulante** | **398.558** | **592.712** |

(i) A administração da instituição revisa as contingências e avalia as possibilidades de eventuais perdas com as mesmas, ajustando a provisão conforme aplicável. As principais contingências provisionadas incluem os saldos registrados nas contas "Contingências trabalhistas e previdenciárias" e "Contingências cíveis", no montante de R$ 8.966 e R$ 43.108 (2012 – R$ 3.481 e R$ 22.169), respectivamente. Seus correspondentes depósitos judiciais são registrados no ativo não circulante, na rubrica "Outros créditos - Devedores por depósitos em garantia" totalizando R$ 5.302 e R$ 20.521 (2012 – R$ 3.797 e R$ 15.540), conforme nota 6(i).

Segue abaixo a movimentação das rubricas "Provisão para riscos fiscais" (nota 12b) e "Passivos contingentes":

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| **Saldo no início do exercício** | **33.906** | **23.680** |
| Adições debitadas ao resultado: | | |
| Constituição | 30.873 | 12.657 |
| Reversão / baixa | (1.615) | (2.431) |
| **Saldo no fim do exercício** | **63.164** | **33.906** |

Em 31 de dezembro de 2013, as contingências avaliadas, trabalhistas e cíveis, como perda possível, para as quais não há provisão, totalizavam R$ 6.979 e R$ 46.090 (2012 – R$ 2.850 e R$ 25.444) respectivamente.

**13 Patrimônio líquido**

**(a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o capital subscrito e integralizado está representado por 60.000 mil ações, sendo 45.000 mil ações ordinárias nominativas e 15.000 mil ações preferenciais nominativas, todas sem valor nominal.

**(b) Reservas de lucros**

Legal: É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social.

Estatutária: É constituída pelo saldo de lucro remanescente após a constituição de reserva legal e da distribuição dos dividendos. Sua destinação será para aumento de capital, podendo ser, por deliberação dos acionistas, distribuída total ou parcialmente ou compensada com prejuízos.

**(c) Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

Em dezembro de 2013 foram pagos juros sobre capital próprio no montante de R$ 15.000, conforme formalizado em Ata da Reunião da Diretoria, realizada no dia 02 de dezembro de 2013. O cálculo teve como limite a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP sobre o Patrimônio Líquido, conforme facultado pela Lei nº 9.249/95.

Em maio de 2013, foram pagos R$ 10.000 referente a dividendos intermediários, conforme formalizado em Ata da Reunião da Diretoria, realizada no dia 28 de maio de 2013.

Em fevereiro de 2013, foram pagos R$ 2.000 referente a dividendos intermediários, conforme formalizado em Ata da Reunião da Diretoria, realizada no dia 05 de fevereiro de 2013.

Em novembro de 2012 foram pagos juros sobre capital próprio no montante de R$ 10.200, conforme formalizado em Ata da Reunião da Diretoria, realizada no dia 30 de novembro de 2012. O cálculo teve como limite a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP sobre o Patrimônio Líquido, conforme facultado pela Lei nº 9.249/95. Adicionalmente foram pagos dividendos no montante de R$ 12.350 referente ao exercício de 2012.

Em março de 2012 foram pagos juros sobre capital próprio no montante de R$ 880, conforme formalizado em Ata da Reunião da Diretoria, realizada no dia 07 de março de 2012. O cálculo teve como limite a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP sobre o Patrimônio Líquido, conforme facultado pela Lei nº 9.249/95.

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| Lucro líquido do exercício | 34.445 | 25.463 |
| (-) Reserva legal | (1.722) | (1.273) |
| Base de cálculo | 32.723 | 24.190 |
| Dividendos mínimos obrigatórios (25%) | 8.181 | 6.048 |
| Juros sobre capital próprio (líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF) | 15.000 | 11.080 |
| Dividendos pagos | 12.000 | 12.350 |
| **Total** | **27.000** | **23.430** |
| Percentual sobre a base de cálculo | 83 | 97 |

Para atendimento à legislação de Imposto de renda, o montante dos juros sobre o capital próprio foi contabilizado em contrapartida da conta "Despesas financeiras" e, para fins de divulgação das demonstrações financeiras, reclassificado para a conta de "Lucros acumulados".

**14 Imposto de renda e contribuição social**

**(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os saldos dos créditos tributários (nota 6) apresentam-se como segue:

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| Provisão para perdas em ativos | 139.310 | 117.424 |
| Ajustes ao valor de mercado | 2.755 | 12.064 |
| Passivos contingentes | 74.116 | 51.788 |
| Base de cálculo | 216.181 | 181.276 |
| Imposto de Renda – 15% | 32.427 | 27.191 |
| Adicional do Imposto de Renda – 10% | 21.618 | 18.128 |
| Contribuição Social – 15% | 32.427 | 27.191 |
| **Total** | **86.472** | **72.510** |
| **Circulante** | **50.245** | **58.128** |
| **Não circulante** | **36.227** | **14.382** |

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**(b) Período estimado de realização**

A recuperação provável dos créditos tributários pode ser demonstrada conforme abaixo:

| Ano | Valor contábil | Valor presente |
|---|---|---|
| 2014 | 50.245 | 46.707 |
| 2015 | 35.659 | 30.413 |
| 2016 | 404 | 323 |
| 2017 | 2 | 2 |
| 2018 | 39 | 25 |
| 2020 | 123 | 64 |
| **Total** | **86.472** | **77.534** |

O saldo dos créditos fiscais diferidos registrados possui característica de adições temporárias.

A instituição adota a prática de constituir créditos fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias. Em 31 de dezembro de 2013 esses créditos estão relacionados principalmente, à possibilidade de reconhecimento, como perda efetiva, das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa. A constituição desses ativos considera a sua provável realização a partir de projeções de resultados futuros, elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações.

**(c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social**

| | Segundo Semestre 2013 | | Exercícios 2013 | | Exercícios 2012 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Imposto de renda | Contribuição social | Imposto de renda | Contribuição social | Imposto de renda | Contribuição social |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 34.757 | 34.757 | 39.464 | 39.464 | 21.544 | 21.544 |
| **Adições (exclusões) líquidas:** | | | | | | |
| . Juros sobre o capital próprio | (15.000) | (15.000) | (15.000) | (15.000) | (11.080) | (11.080) |
| . Equivalência patrimonial | (4.206) | (4.206) | (11.370) | (11.370) | (21.833) | (21.833) |
| . Outras, líquidas | 1.182 | 1.182 | 1.595 | 1.595 | 2.261 | 2.249 |
| **Base de cálculo** | **16.733** | **16.733** | **14.689** | **14.689** | **(9.108)** | **(9.120)** |
| Alíquota Efetiva | 2.510 | 2.510 | 2.203 | 2.203 | (1.366) | (1.368) |
| Alíquota Adicional | 1.661 | | 1.445 | | (935) | |
| Incentivo Fiscal | (832) | | (832) | | (250) | |
| **Despesa (Receita) de imposto de renda e contribuição social** | **3.339** | **2.510** | **2.816** | **2.203** | **(2.551)** | **(1.368)** |

**15 Receitas de operações de crédito**

| | Segundo Semestre 2013 | Exercícios 2013 | Exercícios 2012 |
|---|---|---|---|
| Crédito pessoal | 171.043 | 371.460 | 274.642 |
| Middle Market | 17.315 | 31.934 | 58.024 |
| Cartões de crédito | 107.923 | 204.066 | 187.631 |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízo | 18.283 | 25.529 | 12.187 |
| **Total** | **314.564** | **632.989** | **532.484** |

**16 Despesas de operações de captação no mercado**

| | Segundo Semestre 2013 | Exercícios 2013 | Exercícios 2012 |
|---|---|---|---|
| Despesas de títulos emitidos no exterior | 10.321 | 19.966 | 21.857 |
| Despesas de depósitos a prazo | 63.727 | 122.072 | 141.602 |
| Despesas de depósitos interfinanceiros | 4.569 | 7.857 | 6.892 |
| Despesas de recursos de aceites e emissão de títulos | 3.027 | 5.888 | 7.372 |
| Outras despesas de captação | 4.900 | 9.874 | 10.446 |
| **Total** | **86.544** | **165.657** | **188.169** |

**17 Despesas de operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros**

| | Segundo Semestre 2013 | Exercícios 2013 | Exercícios 2012 |
|---|---|---|---|
| Despesas de obrigações por operações vinculadas a cessão (i) | 50.811 | 109.313 | 42.300 |
| Prejuízos em operações de venda ou de transferência de ativos financeiros (ii) | 12.206 | 12.206 | |
| Amortização do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito cedida (iii) | 40.948 | 58.411 | 11.559 |
| **Total** | **103.965** | **179.930** | **53.859** |

(i) Refere-se a despesas com o reconhecimento pró-rata das obrigações assumidas com cessões de créditos, de acordo com a Resolução 3.533/08. (Nota 2f)
(ii) Prejuízos de cessões de créditos sem retenção de risco com a controlada (não-financeira) BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda. conforme descrito na nota 5b(i).
(iii) Refere-se a apropriação do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito cedida conforme faculta a Resolução CMN 4.036/11. (Nota 6(vi)).

**18 Despesa de Pessoal**

| | Segundo Semestre 2013 | Exercícios 2013 | Exercícios 2012 |
|---|---|---|---|
| Honorários | 2.375 | 4.273 | 5.005 |
| Benefícios | 2.624 | 4.686 | 1.068 |
| Encargos Sociais | 4.756 | 9.656 | 3.172 |
| Proventos | 14.520 | 28.126 | 6.692 |
| Treinamento | 178 | 251 | 134 |
| Estagiários | 552 | 831 | |
| **Total** | **25.005** | **47.823** | **16.071** |

**19 Outras despesas administrativas**

| | Segundo Semestre 2013 | Exercícios 2013 | Exercícios 2012 |
|---|---|---|---|
| Comissão a correspondente | 40.999 | 74.367 | 51.135 |
| Consultoria comercial | 3.152 | 4.415 | 6.301 |
| Prestação de serviços | 33.286 | 66.208 | 86.043 |
| Processamento de dados | 17.774 | 35.678 | 36.549 |
| Comunicação | 9.548 | 18.866 | 18.819 |
| Aluguel | 2.224 | 4.091 | 3.237 |
| Seguros | 330 | 2.359 | 1.605 |
| Depreciação e amortização | 2.237 | 3.006 | 1.791 |
| Propaganda e publicidade | 1.530 | 2.856 | 5.391 |
| Outros | 6.980 | 11.528 | 9.947 |
| **Total** | **118.060** | **223.374** | **220.818** |

**20 Despesas tributárias**

| | Segundo Semestre 2013 | Exercícios 2013 | Exercícios 2012 |
|---|---|---|---|
| Despesas tributárias | 1.982 | 3.868 | 4.066 |
| ISSQN | 337 | 824 | 455 |
| Cofins | 10.253 | 24.400 | 20.422 |
| PIS | 1.666 | 3.965 | 3.319 |
| **Total** | **14.238** | **33.057** | **28.262** |

**21 Outras receitas e despesas operacionais**

| | Segundo Semestre 2013 | Exercícios 2013 | Exercícios 2012 |
|---|---|---|---|
| **Outras receitas operacionais** | | | |
| Recuperação de despesas comerciais | 2.117 | 5.078 | 7.969 |
| Reversão de provisão para perdas contratos cedidos (i) | 7.649 | 7.649 | 22.550 |
| Reversão de provisões operacionais | 2 | 205 | 1.247 |
| Variação monetária e cambial ativa | 18.899 | 32.202 | 12.668 |
| Ajuste a valor de mercado da captação externa | 3.085 | 9.855 | |
| Ganho com recompra da dívida subordinada | 752 | 1.043 | 8.691 |
| Outras | 3.433 | 6.458 | 3.266 |
| **Total** | **35.937** | **62.490** | **56.391** |
| **Outras despesas operacionais** | | | |
| Provisão para perdas contratos cedidos | | (3.554) | (8.943) |
| Despesas de provisões operacionais (ii) | (15.245) | (27.332) | (11.504) |
| Variação monetária e cambial passiva | (29.548) | (55.676) | (32.315) |
| Despesas de interveniências de repasses de recursos | (2.354) | (4.464) | (4.259) |
| Ajuste a valor de mercado da captação externa | | | (19.061) |
| Perdas com processos trabalhistas | (1.998) | (2.945) | (6.746) |
| Perdas com processos cíveis | (14.438) | (26.483) | (9.165) |
| Outras | (8.371) | (14.645) | (7.350) |
| **Total** | **(71.954)** | **(135.099)** | **(99.343)** |

(i) A reversão de provisão para perdas em contratos cedidos refere-se à recompra dos contratos cedidos antes da vigência da Resolução CMN 3.533.
(ii) "Despesas de provisões operacionais" referem-se, substancialmente, a provisão de contingências cíveis e trabalhistas.

**22 Cobertura de seguros**

A administração possui cobertura de seguros no montante de R$ 30.500, com vigência para o período de 31/01/2013 a 31/01/2014 conforme apólice (2012 – R$ 30.500), para fazer face a eventuais sinistros que venham a ocorrer com os bens do ativo imobilizado.

**23 Instrumentos financeiros**

A Instituição avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado e realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Consequentemente, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

**Valorização dos instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros da Instituição encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A Instituição possui operações envolvendo instrumentos financeiros buscando eventualmente oportunidade de mercado com operações de tesouraria, mantendo dentro de limites considerados aceitáveis a exposição aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros de seus ativos e passivos operacionais.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

**(i) Títulos e valores mobiliários**

O Banco possui perfil de investimentos em títulos públicos federais, ações e em certificados de depósitos bancários de empresas e instituições financeiras consideradas de baixo risco pela Administração, além de possuir cotas subordinadas de FIDCs de sua emissão.

**(ii) Operações de crédito**

Nos exercícios, o Banco manteve seu foco no crédito consignado e sua política de concessão e monitoramento de crédito. O risco de crédito é diluído pelo grande volume da carteira e das cessões de crédito.

**(iii) Depósitos**

As captações ocorrem principalmente através de depósitos a prazo e através das cessões de crédito. As taxas dos depósitos e as necessidades de caixa são monitoradas pela Administração.

**(iv) Instrumentos financeiros derivativos**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 a Instituição contratou operações com instrumentos financeiros derivativos. Vide detalhes na nota 4b.

**(b) Remuneração do pessoal chave da administração**

A Assembleia Geral Ordinária estabelece uma remuneração anual para os Administradores. Os benefícios de curto prazo pagos estão demonstrados a seguir:

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| Honorário | 4.273 | 5.005 |
| Encargos sociais | 1.126 | 1.264 |
| **Total** | **5.399** | **6.269** |

O Banco Bonsucesso não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego ou de contrato de trabalho para o pessoal-chave da Administração.

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos aos seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

**25 Adequação ao Acordo de Capitais (BASILEIA III) - Resolução Nº 4.193/13**

A partir de 1º outubro de 2013, passou a vigorar no Brasil o arcabouço regulatório recomendado pelo Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, que trata da nova estrutura de capital de instituições financeiras para Basileia III. Para o cálculo do Patrimônio de Referência (PR), foi divulgada a Resolução nº 4.192/13 do CMN, que define a metodologia de apuração e a Resolução nº. 4.193/13 do CMN, que dispõe sobre apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal para Basileia III.

Até setembro de 2013, os valores apurados para Basileia seguiram a Resolução nº 3.444/07 do CMN.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

| | Descrição | 2013 | 2012 |
|---|---|---|---|
| **(=)** | **Patrimônio de Referência – Nível I** | **385.828** | **379.461** |
| (+) | Capital Principal (a) | 385.828 | 379.461 |
| | (+) Capital Social e Reservas | 386.969 | |
| | (-) Deduções do capital – ajuste a valor de mercado de TVM | 1.141 | |
| **(+)** | **Patrimônio de Referência – Nível II** | **194.251** | **189.729** |
| (+) | Instrumentos Elegíveis para compor nível II (b) | 194.251 | 215.834 |
| (-) | Deduções do Nível II | | 26.104 |
| **(=)** | **Patrimônio de Referência Total** | **580.079** | **569.190** |
| **Alocação de Capital por Risco** | | | |
| | Risco de Crédito (RWAcpad) | 2.736.884 | 3.331.329 |
| | Risco de Mercado (RWAjur + RWAcam + RWAacs + RWAcom) | 76.483 | 45.584 |
| | Risco Operacional (RWAopad) | 300.904 | 371.568 |
| | Ativos Ponderados por Risco (RWA) | 3.114.271 | 3.748.481 |
| | **Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para RWA** | **342.570** | **412.333** |
| | Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA e para RBAN | 363.645 | 421.717 |
| | Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido | 237.509 | 156.859 |
| | Margem sobre o Patrimônio de Referência com RBAN | 216.433 | 147.475 |
| | Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido | 214.543 | |
| | Margem sobre o Capital Principal Requerido | 245.686 | |
| **Índice de Basileia - PR (c)** | | **18,63%** | **15,18%** |
| **Índice do Nível I (d)** | | **12,39%** | |
| **Índice do Capital Principal (d)** | | **12,39%** | |

(a) Em dezembro/2013, não ocorreram ajustes prudenciais, assim como não foi exigido adicional de capital principal.

(b) Conforme definido pela Resolução nº 4.192/2013 do CMN para Instrumento Elegíveis ao Nível II prevaleceu o valor do saldo da dívida subordinada em 31/12/2012 após aplicado o limitador de 90%.

(c) Índice Basileia de 2013 foi calculado conforme regras de Basileia III (Resolução nº 4192/2013 e Resolução nº 4193/2013 do CMN) e de 2012 calculado conforme regras de Basileia II (Resolução 3.444/07 do CMN), com as devidas adequações para efeito de comparabilidade.
(d) Índice calculado apenas para dezembro/2013 de acordo com a Resolução nº 4.193/2013 do CMN.

Considerando os valores apurados em 31 de dezembro de 2013, registrou-se um coeficiente de Basileia III (adequação ao Patrimônio de Referência Exigido) de 18,63% (31/12/2012 – 15,18%), que se encontra em conformidade com o preconizado pelo BACEN, uma vez que o mínimo requerido é de 11%. Para os Índices de Nível I e Capital Principal o indicador ficou em 12,39%, ambos acima do mínimo exigido pela autoridade reguladora (5,5% e 4,5% respectivamente).

Cabe destacar que o Patrimônio de Referência Total apurado no período foi de R$ 580.079 (31/12/2012 – R$ 569.190) contra um Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para RWA de R$ 342.570 (31/12/2012 – R$ 412.333) e Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA e para RBAN de R$ 363.645 (31/12/2012 – R$ 421.717), o que implica em uma margem sobre o Patrimônio de Referência considerando RBAN de R$ 216.433 (31/12/2012 – R$ 147.475)

Desta forma, a exigência mínima de Capital e Patrimônio Líquido para o funcionamento do Banco Bonsucesso S.A. encontra-se em conformidade com a regulamentação do BACEN.

**26 Gerenciamento de risco**

**Gerenciamento de Capital**

Entende-se como gerenciamento de capital, no âmbito do Grupo Bonsucesso, o processo contínuo de: (a) monitoramento e controle de capital mantido pela instituição; (b) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que o grupo está sujeito; e (c) o planejamento de metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Grupo Bonsucesso.

No gerenciamento de capital, a instituição mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado.

**Gerenciamento de Risco**

A gestão de riscos do Conglomerado Bonsucesso reflete um esforço integrado de ações, controles e processos, de forma a contemplar risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional.

I - Risco de Mercado - É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelas empresas do grupo Bonsucesso, contemplando os seguintes fatores de risco: variação cambial, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços das mercadorias (commodities). Gerenciado em sintonia com as recomendações e normatização dos órgãos reguladores e alinhado com as melhores práticas do mercado nacional, a política que norteia as ações de gerenciamento do risco de mercado tem bases conservadoras, sendo que os limites de VaR (Value at Risk) são definidos pela alta administração e monitorados com periodicidade diária.

II - Risco de Crédito - É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A cadeia de valor da gestão de risco de crédito abrange: 1. Desenvolver e manter políticas; 2. Realizar análise e concessão de crédito; 3. Monitorar e gerenciar exposições; 4. Gerenciar a carteira de crédito; e 5. Gerar reportes regulatórios e gerenciais.

III - Risco de Liquidez - É o risco da instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A política de gestão do risco de liquidez visa estabelecer os parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas.

IV – Risco Operacional – É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal. O Banco Bonsucesso considera a atividade de gestão do Risco Operacional de grande relevância como suporte à geração de valor à instituição. A melhoria de processos internos e o suporte às áreas de negócio têm permitido que a gestão do risco operacional contribua para o aprimoramento da eficiência operacional e consequentemente na redução do comprometimento do capital.

**Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional**

Em consonância com a Resolução CMN n°. 3.380/06, o Bonsucesso definiu sua política de gerenciamento do risco operacional, na qual as responsabilidades, os procedimentos e a estrutura estão descritos. Nesta estrutura, cabe aos gestores em todos os níveis garantir que todos os seus colaboradores entendam os riscos e responsabilidades envolvidas em suas atividades diárias, bem como conheçam e sigam as políticas e manuais operacionais relativos a risco operacional.

A partir de dezembro de 2009, o Bonsucesso adotou a abordagem padronizada alternativa simplificada para efeito de apuração da parcela de patrimônio de referência exigido para risco operacional (RWAopad).

**Gerenciamento de Continuidade de Negócios – GCN**

O Banco Bonsucesso conta com um Datacenter alternativo para atender a recuperação e continuidade de seus processos de negócio visando minimizar perdas financeiras para os acionistas e clientes.

A metodologia da gestão da Continuidade de Negócios permite ao Banco Bonsucesso planejar ou responder a incidentes e interrupções de negócios para fazer a continuidade de suas operações em níveis pré-definidos e aceitáveis.

**Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez**

Em consonância com a Resolução n°. 3.464/07 e com a Resolução 4.090/12 do Banco Central do Brasil, o Bonsucesso definiu sua estrutura de gerenciamento do risco de mercado e liquidez compatível com a natureza de suas operações e a complexidade dos seus produtos e serviços, considerando seu foco no crédito consignado, complementado pelo crédito destinado ao middle market, e sua atuação conservadora na Tesouraria.

A estrutura define os órgãos envolvidos e suas respectivas atribuições e responsabilidades, a unidade responsável pelo gerenciamento de risco de mercado e liquidez do conglomerado financeiro Bonsucesso e o diretor estatutário responsável por cada um dos riscos junto ao Banco Central do Brasil, além de descrever o processo de gerenciamento de risco de mercado e liquidez.

**Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito**

Em consonância com a Resolução n°. 3.721/09, o Banco Bonsucesso implementou sua estrutura de gerenciamento de risco de crédito, pautada na avaliação da base histórica das carteiras de crédito, cujos produtos são os indicadores de performance e risco de crédito, simulações de condições extremas (Stress Test) em metodologia própria e BACEN, além da documentação dos procedimentos por meio de política, normas, instruções de trabalho e relatórios.

As informações relativas à gestão de riscos são divulgadas através do "Relatório de Gerenciamento de Riscos" em seu site www.bancobonsucesso.com.br em "Institucional>Governança Corporativa". O Relatório visa atender a Circular 3.477/09 do Banco Central do Brasil e refere-se à estrutura de gerenciamento de riscos, aos processos e metodologias de gerenciamento, como também, o detalhamento dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional.

**24 Partes relacionadas**

**(a) Transações com partes relacionadas**

Os principais saldos e operações mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

| 2013 | Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. | Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A. | Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda. | BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda. | Bonsucesso Informática Ltda. | Bonsucesso Controladoria Ltda. | Bonsucesso Asset - Administradora de Recursos Ltda. | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Em 31/12/2013** | | | | | | | | |
| **Ativos (Passivos)** | | | | | | | | |
| Outros Créditos | | | | 61 | | | | **61** |
| Depósitos à vista | (446) | (19) | (44) | (412) | (40) | (2) | (5) | **(968)** |
| Depósito interfinanceiro | (4.819) | | | | | | | **(4.819)** |
| Depósito a prazo | | | (691) | (4.052) | (6.195) | (529) | (786) | **(12.253)** |
| Outras obrigações | (81) | | | | | | | **(81)** |
| **Despesas** | | | | | | | | |
| Operações de captação no mercado | (893) | | (407) | (558) | (679) | (89) | (88) | **(2.714)** |
| Outras despesas administrativas | (972) | | (480) | (14.977) | (16.189) | | | **(32.618)** |

| 2012 | Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. | Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A. | Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda. | BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda. | Bonsucesso Informática Ltda. | Bonsucesso Controladoria Ltda. | Bonsucesso Administração Crédito e Risco Ltda. | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Em 31/12/2012** | | | | | | | | |
| **Ativos (Passivos)** | | | | | | | | |
| Outros Créditos | | | | 77 | | | | **77** |
| Depósitos à vista | (99) | (3) | (25) | (719) | (26) | (27) | (36) | **(935)** |
| Depósito interfinanceiro | (12.000) | | | | | | | **(12.000)** |
| Depósito a prazo | | | (37.373) | (18.410) | (24.983) | (8.075) | (3.916) | **(92.757)** |
| Outras obrigações | (81) | | | | | | | **(81)** |
| **Despesas** | | | | | | | | |
| Operações de captação no mercado | (1.029) | | (2.655) | (1.278) | (1.687) | (556) | (240) | **(7.445)** |
| Outras despesas administrativas | (972) | | (11.395) | (21.928) | (16.189) | (9.840) | (3.372) | **(63.696)** |

(i) Os depósitos a prazo e interfinanceiros são pós-fixados e sua remuneração tem como base, em média, a variação do CDI.
(ii) As despesas administrativas com a BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda. referem-se principalmente ao pagamento de comissões de 5% sobre as operações de créditos consignados geradas pelo Banco. As despesas com as demais controladas referem-se principalmente ao pagamento pela prestação de serviços de natureza administrativa (informática, contabilidade, etc.).
(iii) Em março de 2013 a Bonsucesso Administração, Crédito e Risco Ltda. alterou seu objeto social bem como sua denominação social para Bonsucesso Asset – Administradora de Recursos Ltda..

**DIRETORIA**

Paulo Henrique Pentagna Guimarães
Diretor Presidente

Gabriel Pentagna Guimarães
Diretor Primeiro Vice-Presidente

Frederico Penido de Alvarenga
Diretor Vice-Presidente Comercial

Jorge Luiz Valente Lipiani
Diretor Executivo

Renata Braga Pentagna Guimarães Martini
Diretora Executiva

**CONTROLADORIA**

Ives Alexandre Nunes
Contador
CRC-MG 65.493/O-7

José Luiz de Souza Leite
Contador
CRC-MG 48.029/O-0

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco Bonsucesso S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Bonsucesso S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

**Base para opinião com ressalva**

Conforme descrito na nota explicativa 2 (g), a administração do Banco optou pelo diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operações de créditos cedidas em exercícios anteriores, conforme facultado pela Resolução CMN 4036/11, do Conselho Monetário Nacional e aprovado pelo Banco Central do Brasil. Caso o referido resultado líquido tivesse sido apropriado em despesa no período em que ocorreu, como previsto pela Resolução 1393 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que aprovou o Comunicado Técnico CTA 14, o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, estariam sendo apresentados a menor no montante de R$ 13.960 mil e de R$ 31.952 mil, respectivamente, líquido dos impostos e o lucro líquido do semestre e do exercício findos em 31 de dezembro de 2013 estariam sendo apresentados a maior em R$18.169 mil e R$ 17.992 mil, respectivamente, e, o lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 estaria sendo apresentado a menor em R$ 31.952 mil.

**Opinião com ressalva**

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bonsucesso S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2014

pwc
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

Luis Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1 "S" MG